

Guia de Conduta Ambiental para Finanças Verdes na Produção de Soja no Cerrado

Apresentação para consulta a investidores

Maio 2020



Estrutura da apresentação

I. Contexto e objetivo

II. Requisitos Ambientais

III. Monitoramento e Supervisão



A TNC está desenvolvendo um Guia de Conduta Ambiental para harmonizar a integração de requisitos ambientais em mecanismos financeiros voltados para soja no Cerrado

Objetivo

- Promover o crescimento da produção de soja no Cerrado de forma **livre de desmatamento e conversão** (DCF, em inglês).
- **Facilitar o desenho de mecanismos financeiros verdes** com aplicabilidade ao mercado da soja no Cerrado.
- Criar uma recomendação consistente para a indústria a fim de **facilitar a implementação de mecanismos financeiros DCF**

Diretrizes

- Planejamento e direcionamento de financiamento para **maior impacto ambiental positivo**
- Requisitos ambientais para **linhas de crédito e programas de investimento**
- Técnicas de **monitoramento do atendimento** aos requerimentos ambientais
- **Harmonização de padrões** de integração de requisitos ambientais em mecanismos financeiros

Benefícios específicos do Guia de Conduta Ambiental

Benefícios para produtores de soja no Cerrado

- **Menor perda de produtividade** atrelada à redução de desmatamento de vegetação nativa.
- **Melhores condições de financiamento** para expansão da produção, com requisitos ambientais factíveis.
- **Acesso a mercados** com requisitos ambientais mais exigentes para soja zero desmatamento.
- **Simplificação do esforço de atendimento de requisitos ambientais** com a harmonização das exigências.

Benefícios para empresas da cadeia de suprimentos

- Implementação de compromissos zero desmatamento e **benefício reputacional**.
- **Fortalecimento do relacionamento com produtores** (especialmente em financiamento de longo prazo).
- Acesso à **capital concessional**, que aceita maior risco ou menor retorno para gerar impacto positivo.
- Oportunidade de **expansão de linhas de financiamento**.
- **Relacionamento de longo prazo** com clientes que exigem progressivamente mais requisitos ambientais.

Benefícios para investidores e credores de soja no Cerrado

- Promoção da **agenda de finanças verdes**.
- Acesso a **novas fontes de recursos**, como fundos catalíticos e de de-risking.
- Novas oportunidades de negócio:
 - **Lançamento de produtos DCF**
 - Acesso a **novos clientes**.
- Benefícios **reputacionais** associados à promoção da conservação do Cerrado.
- **Abordagem consistente** para exigência e monitoramento de requisitos ambientais.

O Guia de Consulta Ambiental passará por um processo de consulta pública para validação com atores relevantes a fim de garantir sua aderência ao mercado local

A **TNC** e a **SITAWI** estão engajando players da cadeia da soja para discussões e coleta de feedback sobre o Guia de Conduta Ambiental proposto.

ETAPAS



01

Proposta inicial do Guia de Conduta Ambiental



02

Conversas com players do setor

Buscando...

- Aprender com a experiência e o conhecimento das organizações engajadas
- Validar a estrutura e a abordagem do Guia de Conduta Ambiental para garantir sua aplicabilidade



03

Evento de lançamento e publicação do Guia



04

Uso do Guia em **novos mecanismos financeiros de custeio e investimentos**, como ganho de produtividade ou expansão.



O Cerrado apresenta grande potencial para escalada de iniciativas de finanças verdes para promoção de desenvolvimento econômico sustentável



Hotspot de biodiversidade e 'berço das águas'

- Cerrado é o **2º maior bioma da América do Sul**.
- **Mais diversificada savana tropical** do mundo, abrigando cerca de um terço da biodiversidade do Brasil¹.
- Abriga nascentes ou leitos de rios de **oito bacias hidrográficas e três grandes aquíferos** brasileiros, essencial para a atividade econômica de diversas regiões rurais e urbanas brasileiras².



Líder na produção de soja e principal fronteira agrícola

- O Brasil é **líder mundial na produção de soja** e está **entre os maiores exportadores globais**.
- Projeção de expansão de soja em grão de **33%** na próxima década.
- O Cerrado representa quase **metade da produção de soja do Brasil**⁴ e cerca de **15%** da produção global de soja, sendo a atual fronteira agrícola nacional.



Expansão da produção de soja e mudanças no uso do solo

- Cerrado possui **55%** da vegetação nativa conservada, em comparação com **84%** na Amazônia⁵.
- De 2000 a 2014, a área agrícola no Cerrado expandiu em **87%**.
- Essa expansão da soja se deu parcialmente sobre vegetação nativa no bioma⁶:
 - **32%** entre 2000 e 2007
 - **25%** entre 2007 e 2014



A TNC desenvolveu um modelo espacial para estimar os impactos ambientais da expansão da soja até 2030

Conclusão: **Alta disponibilidade** para expansão de soja livre de conversão e desmatamento (DCF) no Cerrado.

- **5,2 Mha de área de soja é necessária** para atender à demanda esperada para próxima década¹.
- **2,2 Mha de vegetação nativa** deve ser convertida para expansão da soja até 2030².
- **18,5 Mha de área de pastagem apta para soja** no Cerrado, das quais **7 Mha são pastagens degradadas**, **suficiente** para atender à expansão da produção sem a abertura de novas áreas para o cultivo de soja².

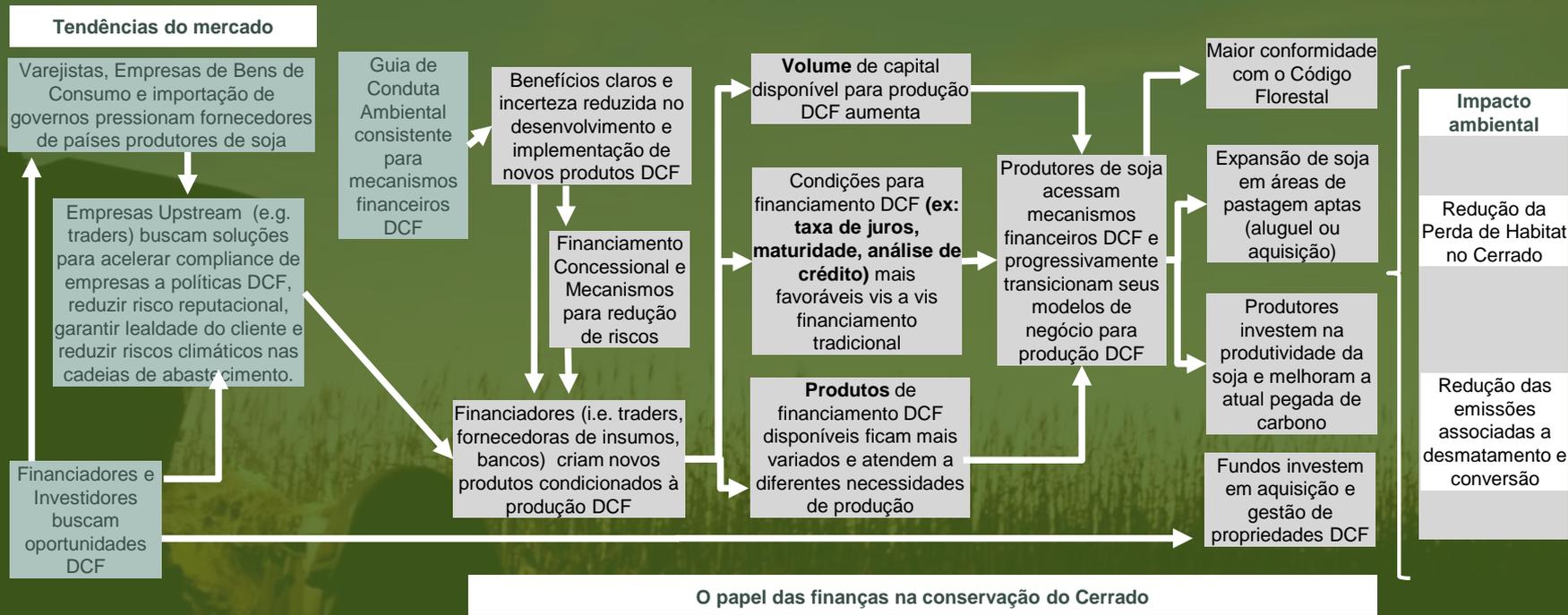
Mecanismos financeiros podem maximizar seu impacto ambiental positivo ao direcionar a expansão de soja para áreas específicas através de incentivos econômicos.

¹ CONAB (2019)

² TNC. Para mais informação sobre os modelos da TNC de projeção da soja para 2030, entre em contato com Osvaldo.Pereira@tnc.org.

Mecanismos financeiros têm papel relevante na promoção da conservação do Cerrado, podendo influenciar na decisão de expansão da produção em áreas de pastagem aptas versus vegetação nativa...

...conforme demonstrado na Teoria da Mudança abaixo:



Diversos mecanismos financeiros existentes buscam incentivar a produção de soja zero desmatamento e conversão no Cerrado, com a adoção de diferentes requisitos ambientais

	Conformidade com legislação				Definição de data de corte para conversão	Permite financiamento de irrigação? S/N	Boas Práticas Agrícolas E.x.: RTRS, Pro-S, Pro-terra, FEFAC, 3S, ISCC	Priorização espacial (além da especificação do bioma)	Aplicação de requisitos em todas as propriedades do produtor	Padrões de Desempenho IFC
	Regularização da terra	Sem trabalho escravo	Conformidade com Código Florestal	'Nada consta' do IBAMA						
Financiamento de longo prazo TNC/Bunge/Santander	✓	✓	✓	✓	✓	N	✓	✓	✓ Padrão Ouro X Padrão Prata	
Programa de empréstimo de longo prazo (Trader) WWF/Louis Dreyfus	✓	✓	✓	✓	✓		✓		✓	
CRA Verde WWF, empresa e bancos parceiros	✓	✓	✓	✓	✓					
Responsible Commodity Facility BVRio-SIM	✓	✓	✓	✓	✓					
Agri3 Fund RaboBank, IDH. Aberto a todos os bancos	✓	✓	✓	✓						Estimulado
&Green IDH, NICFI	✓	✓	✓	✓	Na assinatura					✓
Land Development Fund Gestora de recursos (confidencial)	✓	✓	✓	✓	✓					
Irupé Creditech Vision Brazil e Pawa	✓	✓	✓	✓						

Consenso de **que conformidade legal e data de corte para conversão** são requisitos obrigatórios mínimos.

TNC propõe que novos mecanismos financeiros apliquem algum tipo de **priorização espacial** para aumentar a adicionalidade da conservação

Baseado nos mecanismos financeiros verdes existentes no mercado local, a estrutura proposta para o Guia de Conduta Ambiental se baseia nos seguintes requisitos ambientais:

Requisitos obrigatórios

- Regularização da terra + CAR
- Conformidade com legislação trabalhista
- Conformidade com legislação ambiental
- Sem embargos ou auto de infração pelo IBAMA
- DCF a partir de ano de corte

Requisitos adicionais

- ✓ Conflitos de terra
- ✓ Irrigação
- ✓ Espacialização
- ✓ Múltiplas propriedades
- ✓ Boas Práticas Agrícolas

Cada requisito ambiental adicional pode ser integrado ao Guia de Conduta Ambiental como:

- Requisitos obrigatórios baseados em critérios de materialidade (ex: foco regional, tamanho da propriedade)
- Requisitos adicionais cuja adoção é estimulada através de:
 - Acesso preferencial ao instrumento financeiro
 - Incentivos financeiros através de menor taxa de juros ou outras melhores condições de financiamento (durante a negociação do contrato e/ou ao longo do investimento)

Além do mínimo legal, a definição de data de corte limite para conversão e desmatamento é um requisito obrigatório do Guia de Conduta Ambiental

A data de corte determina o período a partir do qual não são permitidos desmatamento ou conversão adicionais na propriedade objeto do uso dos recursos do empréstimo ou investimento.

Diferentes iniciativas adotaram datas variadas, tendo a maioria optado por referências próximas às suas datas de lançamento:

Código Florestal

Julho 2008

Parceria TNC, Bunge e Santander

Novembro 2018

Guia de Conduta Ambiental TNC

Janeiro 2020

2008

Moratória da Soja

Novembro 2017

CRA Verde (WWF)

Janeiro 2019

Responsible Commodity Facility

Além dos requisitos obrigatórios, outros aspectos podem ser considerados para minimizar a exposição dos projetos apoiados pelo mecanismo financeiro aos seguintes riscos socioambientais



Conflitos de terra

Ainda que a propriedade tenha documentação em dia, sua posse ou uso pode estar sendo questionada pelo envolvimento em conflitos de terra. Isso representa um risco financeiro associado à potencial interrupção na produção ou perda de valor nas propriedades usadas como garantia para o financiamento.

- O envolvimento em conflitos de terra deve ser considerado critério de exclusão?
- Deveria haver alguma diferenciação entre tipos de conflitos?
- Como fazer o monitoramento além da exigência do título de propriedade ou de arrendamento?



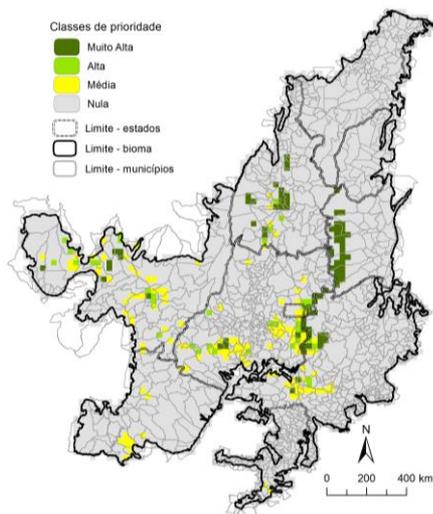
Irrigação

A irrigação está associada a maior produtividade e a estabilidade da produção da soja, influenciado pelos riscos associados ao que o nível de estresse hídrico da área da fazenda. Porém, a aplicação artificial de água na produção agrícola é controversa por causa dos impactos ambientais associados, como a pressão sobre recursos hídricos, e consequentes conflitos sociais.

- O financiamento da instalação de sistemas de irrigação deve ser limitado dependendo do nível de estresse hídrico da região?
- O uso de recursos para irrigação deve se limitar aos esforços para maior eficiência hídrica da irrigação?

A adoção da priorização espacial na estratégia desenhada para o mecanismo financeiro e na definição dos requisitos ambientais pode aumentar a adicionalidade dos projetos financiados

Priorização Espacial



As dinâmicas de produção de soja variam de acordo com especificidades geográficas, resultando em necessidades de financiamento e impactos ambientais variados.

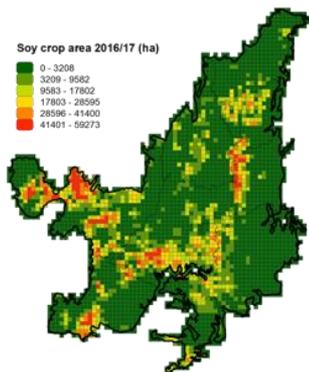
Os mecanismos financeiros devem levar em consideração essas especificidades, **podendo focar em áreas específicas do Cerrado de maior potencial de conservação e/ou oferecer condições de financiamento diferentes para diferentes áreas do bioma.**

- Há mais impacto em expansão DCF em áreas consolidadas ou em áreas de fronteira?
- Seria interessante o Guia de Conduta Ambiental recomendar municípios de maior impacto através de uma ferramenta dinâmica?
- Quais critérios devem ser considerados para definição da priorização espacial?

A ferramenta dinâmica a ser lançada pela TNC para apoiar a tomada de decisão para potencializar o impacto ambiental dos mecanismos financeiros considera os seguintes critérios:

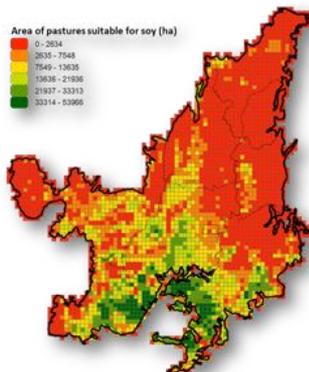
1. Áreas de produção de consolidada de soja

- Áreas com pelo menos 2,000 ha de soja plantada.
- Idealmente, evita-se a criação de novos clusters de produção que aumentariam a pressão sobre o superávit de reserva legal.



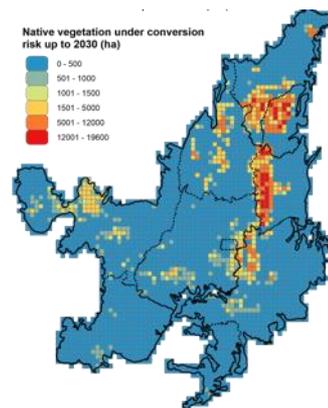
2. Áreas de pastagem apta para soja

- Produtividade potencial de pelo menos 2,5 toneladas por hectare (calculado pela comparação entre produtividade media de soja em áreas produtivas no Cerrado)
- Área apta para soja significativa, de pelo menos 2,000 ha por pixel (27mx27m)



3. Áreas com alto risco de desmatamento

Áreas com alto risco de desmatamento de superávit de reserva legal, baseado no risco de conversão de pelo menos 500 ha. de vegetação nativa em produção de soja dentro de um pixel (map grid)



Requisitos ambientais adicionais associados a melhores condições de financiamento podem incentivar o avanço de melhores práticas ambientais, aumentando a adicionalidade do mecanismo



Aplicação em todas as propriedades

Para além da análise da propriedade a ser financiada, a análise do atendimento aos requisitos ambientais obrigatórios e/ou adicionais também podem englobar todas as propriedades dos produtores em busca de financiamento para minimizar riscos reputacionais e de leakage.

- Requisitos ambientais deveriam ser cobrados de todas as propriedades próprias ou geridas pelo produtor?
- Deveria haver algum critério para determinar o público-alvo dessa cobrança (foco regional, tamanho)?
- Quais as alternativas para minimizar riscos de leakage?



Padrões de Desempenho IFC

Os Padrões de Desempenho Ambiental e Social da IFC definem responsabilidades para gestão de riscos ambientais e sociais em diversos setores.

Parte significativa dos Padrões IFC estão cobertos no Guia de Conduta Ambiental, porém, ainda há gaps para a total conformidade com os requisitos da IFC.

- O atendimento aos padrões do IFC deveria oferecer melhores condições de financiamento?



Boas Práticas Agrícolas (GAP)

Iniciativas como Roundtable for Responsible Soy, Padrão Pro-Terra, European Feed Manufacturers' Federation, triple S program e International Sustainability & Carbon Certification certificam/verificam as melhores práticas ambientais e sociais agrícolas, representando ganhos de eficiência na produção.

- Como incentivar a adoção das Boas Práticas Agrícolas através do financiamento à produção e expansão da soja?
- Como verificar e monitorar a adoção das Boas Práticas Agrícolas sem a exigência de certificações dos produtores?

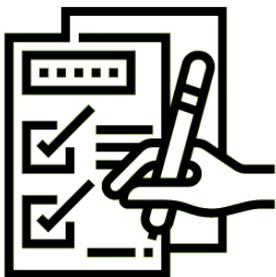
O investidor ou credor que implementar um mecanismo financeiro verde deve adaptar seu processo de monitoramento para incluir a verificação do atendimento dos requisitos ambientais demandados



Os seguintes requisitos ambientais são demandados para avaliar a elegibilidade e a manutenção da conformidade:

Fase	Requisitos obrigatórios	Requisitos adicionais
Análise de elegibilidade Pré-Desembolso	<ul style="list-style-type: none"> Sem trabalho escravo Sem sanções do IBAMA Compliance com regulação ambiental Licenças e autorizações ambientais válidas Compliance com Moratória da Soja (na Amazônia Legal) Outorga ANA 	<ul style="list-style-type: none"> Localizadas em áreas elegíveis (ex. sem violação de áreas protegidas ou comunidades tradicionais) Sem conversão de vegetação nativa desde Janeiro 2020 Sem produção de soja em linha Itens adicionais a serem definidos durante discussões
Monitoramento da conformidade Pós-desembolso	<ul style="list-style-type: none"> Sem conversão de vegetação nativa Sem trabalho escravo Sem sanções do IBAMA Compliance com regulação ambiental Licenças e autorizações ambientais válidas Outorga ANA 	<ul style="list-style-type: none"> A ser definido durante discussões de engajamento

Perguntas sobre o processo de avaliação e monitoramento



- O processo de seleção e monitoramento sugeridos (incluindo os documentos solicitados) são viáveis?
- Quais critérios de monitoramento adicionais são relevantes para investidores e credores? Qual a melhor maneira de implementá-los?
- Qual seria a frequência ideal para visitas de monitoramento in loco?
- Quais questões relevantes não são cobertas pelo monitoramento proposto? Qual sua sugestão de forma de implementá-las?

A definição de métricas factíveis para monitoramento do mecanismo financeiro livre de desmatamento e conversão possibilita ao investidor ou credor mensurar seu impacto ambiental e avaliar o progresso no atingimento dos seus objetivos de conservação e adoção de melhores práticas.

Essas métricas deverão ser monitoradas e reportadas ao longo da duração do empréstimo ou do investimento.

Métricas sugeridas para todos os mecanismos de finanças verdes	Como coletar e mensurar os indicadores de performance ambiental
Volume total de recursos utilizando o GCA como referência	Total de empréstimos ou investimentos
Produção total de soja em propriedades que utilizam o GCA como referência (tons, hectares e tons per hectare)	Alterações anuais informadas pelo produtor ao credor ou investidor
Área total de vegetação nativa conservada ou restaurada acima dos requerimentos legais nas propriedades	CAR e PRADA no ano 0 + monitoramento anual (i.e. Mapbiomas Alerta)
Área de pastagem total convertida para soja	Mudança anual informada pelo produtor ao credor ou investidor
Conversão evitada	Conversão evitada por município (ou microrregião) de acordo com o dashboard
Emissão de Carbono evitada	Conversão evitada em cada município (ou microrregião) de acordo com o estoque médio de carbono (aéreo) estimado por Baccini et.al. (2012).

- As métricas sugeridas estão claras e as metodologias de cálculo sugeridas são factíveis?
- Há outras métricas relevantes para monitorar e reportar os resultados de benefícios ambientais alcançados?



Perguntas para a consulta sobre o Guia de Conduta Ambiental

1. Experiências de financiamento e investimento com exigência de requisitos ambientais

- **Quais requisitos ambientais já são comumente adotados** quando se oferece um mecanismo financeiro para produção ou expansão da soja?
- **Como garantir que os recursos** do mecanismo financeiro DCF sejam desembolsados e **cheguem até os produtores?**
- Qual o apetite do setor para oferecimento de **diferentes retornos financeiros dependendo dos padrões de performance ambiental** atingidos pelos produtores de soja?

2. Aplicabilidade e aderência deste Guia de Conduta Ambiental

- Os requisitos ambientais identificados neste Guia de Conduta Ambiental estão **alinhados às políticas e aos processos internos** da sua organização?
- Qual seria o **custo associado à adaptação** para atender aos requisitos ambientais do Guia? Como esses custos poderiam ser **minimizados?**

Obrigado!

Beatriz Ferrari

bferrari@sitawi.net

Gabriel Penteado

gabriel.penteado@tnc.org

A relação da TNC com uma entidade privada de nenhuma forma significa um endosso implícito ou direto à uma entidade privada ou indústria. Todas as comunicações públicas relativas a compromissos corporativos estão sujeitas à aprovação prévia da TNC e da entidade privada. Nenhuma entidade poderá utilizar o nome e/ou marcas comerciais da TNC sem autorização expressa por escrito.